



Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH): Impactos na Vida Diária e Abordagens Terapêuticas

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Layney Martins Brandão
Edson Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os transtornos de déficit de atenção não se restringem apenas à infância; muitos indivíduos continuam a enfrentar os desafios do TDAH na adolescência e na vida adulta. Na adolescência, os sintomas podem afetar negativamente o desempenho acadêmico, a participação em atividades extracurriculares e a interação social (WILLCUTT, et al 2012). A abordagem terapêutica do TDAH varia de acordo com a idade, gravidade dos sintomas e necessidades individuais. Tratamentos comuns incluem terapia comportamental, treinamento de habilidades, modificações educacionais e, em alguns casos, uso de medicamentos estimulantes para ajudar a controlar os sintomas. No entanto, é fundamental considerar uma abordagem holística que leve em conta não apenas os aspectos clínicos, mas também o ambiente escolar, familiar e social dos pacientes para otimizar os resultados terapêuticos e promover uma melhor qualidade de vida (WOLRAICH, et al 2019).

Objetivo

O objetivo deste estudo é investigar os efeitos do (TDAH) nas áreas acadêmica, social e emocional, bem como discutir as opções de tratamento disponíveis para mitigar esses impactos. Este estudo busca identificar fatores de risco associados ao desenvolvimento e à progressão do TDAH, explorar estratégias educacionais eficazes e examinar a importância do diagnóstico na abordagem desses transtornos.

Material e Métodos

Este estudo utiliza uma revisão de literatura baseada em fontes acadêmicas, incluindo artigos científicos, livros e documentos especializados em psiquiatria e neurociência. A busca por informações foi realizada em bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos como "transtorno de déficit de atenção", "TDAH", "impactos" e "tratamento". Foram selecionados estudos publicados nos últimos dois anos que abordassem os impactos do TDAH e as abordagens terapêuticas associadas.

Resultados e Discussão

O tratamento dos transtornos de déficit de atenção (TDAH) abrange uma variedade de abordagens terapêuticas. A terapia comportamental desempenha um papel central, ensinando habilidades de organização, planejamento e



Anhanguera



controle de impulsos. No ambiente escolar, programas de educação especializados são essenciais para apoiar o sucesso acadêmico dos alunos. No campo farmacológico, os estimulantes, como o metilfenidato e a lisdexanfetamina, são comumente utilizados para controlar os sintomas do TDAH. Esses medicamentos ajudam a melhorar a atenção, reduzir a impulsividade e estabilizar o comportamento. No entanto, o uso de medicação deve ser monitorado de perto por profissionais de saúde para garantir uma resposta terapêutica adequada e minimizar os potenciais efeitos colaterais. Uma abordagem integrada, combinando terapia comportamental, educação dos pais, intervenções escolares e, quando indicado, medicação, é frequentemente adotada para otimizar os resultados do TDAH (SHAW, et al 2012).

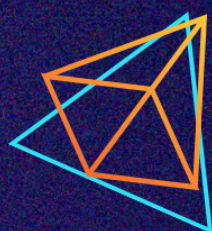
Conclusão

Os (TDAH) representam desafios significativos que afetam a vida diária de indivíduos em várias áreas. Embora os impactos do TDAH possam ser substanciais, o tratamento adequado e a intervenção precoce são fundamentais para mitigar esses efeitos. Profissionais de saúde, educadores e familiares desempenham papéis cruciais no apoio aos pacientes com TDAH, oferecendo suporte emocional, educacional e terapêutico. O desenvolvimento contínuo de pesquisas e aprimoramento das abordagens terapêuticas são necessários para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados pelo TDAH e suas famílias.

Referências

- American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (5th ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing.
- CORTESE, S., (2015). European clinical guidelines for hyperkinetic disorder – first upgrade. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 24(1), 1-37.
- SHAW, P., (2012). Attention-deficit/hyperactivity disorder is characterized by a delay in cortical maturation. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 109(24), 1-6.
- WILLCUTT, E. G. (2012). The prevalence of DSM-IV attention-deficit/hyperactivity disorder: A meta-analytic review. *Neurotherapeutics*, 9(3), 490-499.
- WOLRAICH, M., (2019). Clinical practice guideline for the diagnosis, evaluation, and treatment of attention-deficit/hyperactivity disorder in children and adolescents. *Pediatrics*, 144(4), e20192528.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera